

Discite Pós Trauma

Resumo

A discite é uma doença pouco freqüente e definida como um processo inflamatório inespecífico do disco intervertebral. Clinicamente, é uma patologia que acomete especialmente crianças, apresentando sinais e sintomas inespecíficos como dor no abdome, febre e claudicação, resultando em dificuldade e retardo no diagnóstico. Nosso trabalho mostra um relato de caso típico da doença, servindo como alerta para todos os pediatras. Criança de 7 anos caiu sentada de cerca de 50 cm e após uma semana começou a relatar dor no quadril à esquerda. Foi levada a um pronto socorro, foi medicada com cetoprofeno e cefalexina por uma semana após Raio X normal da coluna, sendo então liberada. Após 2 semanas da queda a dor foi progressivamente piorando e criança passou a claudicar, não conseguia mais fletir o tronco e acordava à noite devido a dor. Após um mês do trauma, novamente procurou serviço de emergência com limitação do movimento à abdução máxima de membro inferior esquerdo. Apresentou VHS de 70 (VR – até 10) e Raio X mostrou esclerose de L5-S1. A elevação do VHS, alteração radiológicas como esclerose das margens vertebrais, hiper-captação do contraste radioativo são medidas sugeridas pela literatura para aumentar a confiabilidade do diagnóstico, fato esse que realmente aconteceu com nossa paciente. O diagnóstico da discite é predominantemente clínico mas os exames de imagem são ferramentas aliadas na localização das lesões. A alteração radiográfica, entretanto, ocorre após duas a três semanas do início da doença. Dessa forma, um alto índice de suspeita é necessário para a indicação de exames subsidiários que demonstrem precocemente a alteração estrutural do disco intervertebral. No nosso caso, o primeiro exame de imagem estava normal e somente após um mês foi possível detectar a lesão, enfatizando a importância de adequada anamnese e exame físico para detecção da patologia.

Responsável

Patricia Rezende Pereira

Autores

Pereira, RP; Carrer, I;

Instituição

Hospital Prontobaby